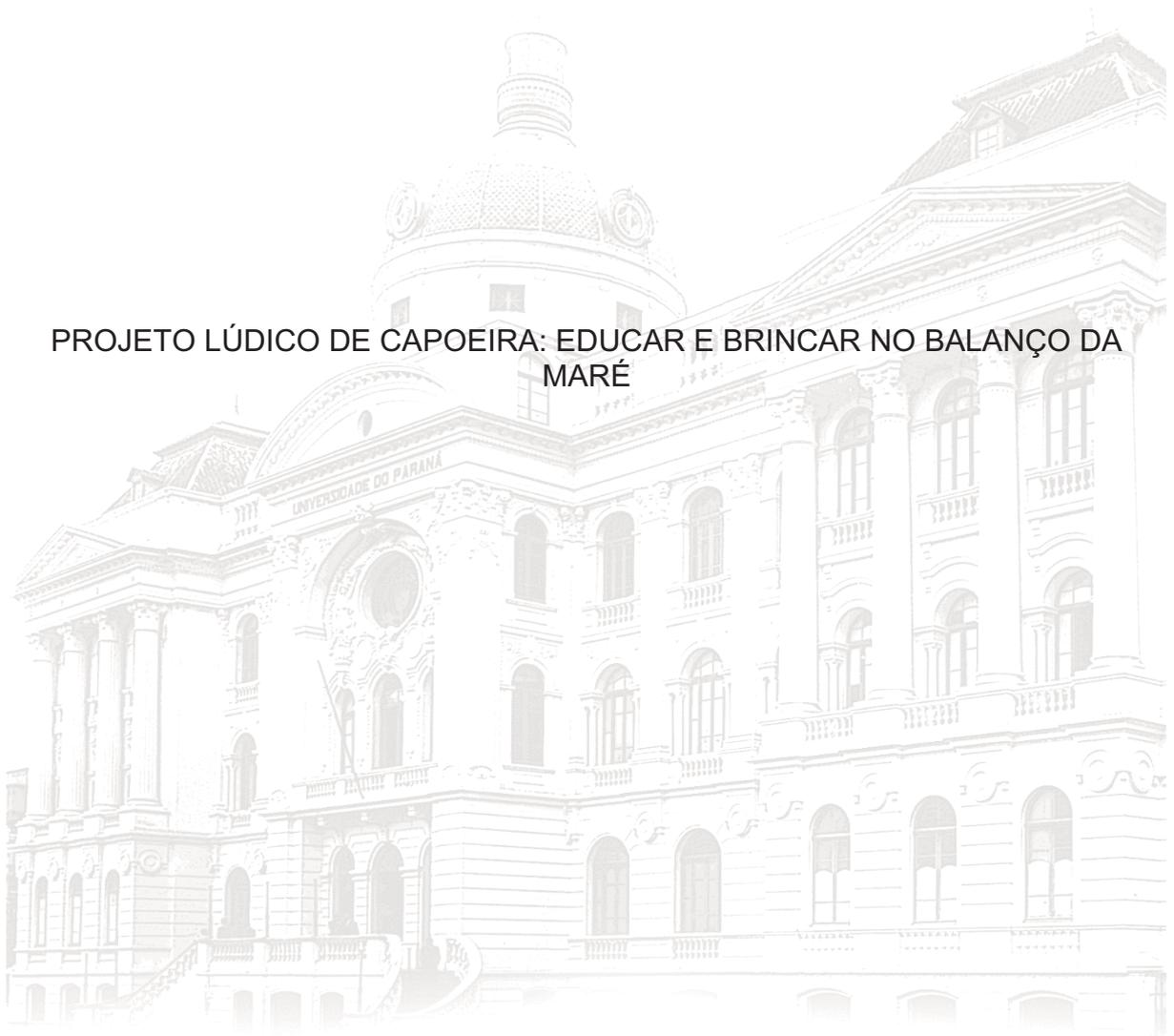


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR LITORAL

ADRIANA ELI DE CARVALHO E SOUZA

PROJETO LÚDICO DE CAPOEIRA: EDUCAR E BRINCAR NO BALANÇO DA
MARÉ



MATINHOS
2018

ADRIANA ELI DE CARVALHO E SOUZA

PROJETO LÚDICO DE CAPOEIRA: EDUCAR E BRINCAR NO BALANÇO DA
MARÉ

TCC apresentado ao curso de Pós-Graduação em Especialização em Alternativas para uma Nova Educação, do Setor Litoral, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Alternativas para uma Nova Educação.

Orientador: Prof. Msc.. Almir Carlos Andrade

MATINHOS
2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR LITORAL

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ALTERNATIVAS PARA UMA
NOVA EDUCAÇÃO

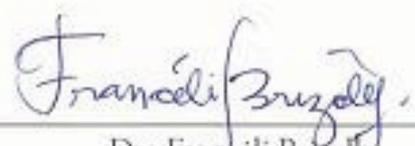


PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo orientador Professor Msc. Almir Carlos Andrade, realizaram em 28 de junho de 2018 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante Adriana Eli de Carvalho e Souza, sob o título "PROJETO LÚDICO DE CAPOEIRA: EDUCAR E BRINCAR NO BALANÇO DA MARÉ", sendo quesito parcial para obtenção do Título de *Especialista no Curso de Especialização em Alternativas para uma Nova Educação*, pela Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, tendo sido "APROVADA".

Matinhos, 30 de junho de 2018.


Msc. Almir Carlos Andrade
Professor Orientador


Dra. Francéli Brizolla
Professora Integrante


Dra. Lenir Matistela Silva
Professora Integrante


Adriana Eli de Carvalho e Souza
Estudante

Conceitos de aprovação

APL = Aprendizagem Plena
AS = Aprendizagem Suficiente

Conceitos de reprovação

APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI = Aprendizagem Insuficiente

Ao meu marido, ao meu Pai e amigos, que foram grandes incentivadores e que sempre acreditaram em meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

No decorrer da graduação, contei com a colaboração, apoio e encorajamento de um conjunto de pessoas, sem as quais não seria possível a sua concretização.

O meu mais sincero agradecimento: Ao Professor Marcos Aurélio Zanlorenzi pelo apoio e acompanhamento do trabalho realizado. A todos os Docentes do Curso, pelo seu saber e conhecimento ministrado, que tornou-se essencial.

Aos amigos, que disponibilizaram todos os meios ao seu alcance, não medindo esforços nas horas difíceis.

Aos familiares mais próximos, que disponibilizaram todos os meios ao seu alcance, facilitando este meu percurso. Ao marido, pelo apoio e acompanhamento que me permitiu a concretização deste projeto.

O meu mais profundo agradecimento pela disponibilidade, apoio, estímulo e colaboração do mestre Bacico - Geraldo Ferreira da Silva que me acompanhou e possibilitou a concretização deste trabalho.

“ A proposta da complexidade que pretende religar os conhecimentos dispersos exige uma nova postura do sujeito diante da dinâmica dos sistemas vivos planetários, o que implica recusar a cisão entre as ciências e as humanidades, e, mais que isso, entre as ciências da natureza e a cultura.”
(Morin, 2005).

RESUMO

Este projeto, de natureza teórica e prática, objetiva apresentar a importância de um trabalho lúdico na capoeira com os elementos da educação psicomotora para adultos e crianças simultaneamente. Para tanto, recorre a itinerância, ou seja atua no local, mas também em comunidades, um modelo de aprendizado colaborativo, no qual ocorra uma troca de saberes e ambas aprendam juntas. Com ações interativas apresenta a diversidade cultural, histórica, pedagógica, social na capoeira e sobretudo como ferramenta pedagógica, pois com a capoeira foi abordado e apresentado o tema pertinente a Educação ambiental em uma comunidade artesanal pesqueira localizada no município de Matinhos/PR.

Palavras-chave: lúdico na capoeira; educação psicomotora; aprendizado colaborativo.

ABSTRACT

This project, of a theoretical and practical nature, aims to present the importance of a playful work in capoeira with the elements of psychomotor education for adults and children simultaneously. To do so, it uses roaming, that is, it acts locally, but also in communities, a model of collaborative learning, in which an exchange of knowledge takes place and both learn together. With interactive actions, it presents cultural, historical, pedagogical and social diversity in capoeira and above all as a pedagogical tool, because with capoeira, the theme related to environmental education in an artisanal fishing community located in the municipality of Matinhos / PR was approached and present.

Keywords: playfulness in capoeira; psychomotor education; collaborative learning.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM MARIA DA RESTINGA (COAMAR).....	12
FIGURA 2 - APRESENTAÇÃO CULTURAL DO MARACATU NO III CONANE EM BRASÍLIA/DF.....	18
FIGURA 3 - RODA DE CONVERSA NO CONANE NACIONAL.....	19
FIGURA 4 - APRESENTAÇÃO DO GRUPO ZOEIRA NAGÔ NO II CONANE CAIÇARA.....	20
FIGURA 5 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO NA III CONFERÊNCIA EM ALTERNATIVAS PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO.....	21
FIGURA 6 - RODA DE CONVERSA SOBRE A CULTURA POPULAR – CAPOEIRA.....	23
FIGURA 7 - PARTICIPAÇÃO NA ABERTURA DO FESTIVAL DE INTERAÇÕES CULTURAIS HUMANÍSTICAS 2017.....	24
FIGURA 8 - PRIMEIRA AÇÃO DO PROJETO SOBRE A CAPOEIRA.....	25
FIGURA 9 - SEGUNDA AÇÃO DO PROJETO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL..	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 MEMÓRIA DE VIDA	15
3 RELATO	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
5 REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

O sistema educacional nos remete há indagações como a precarização na educação e a desvalorização do magistério. Um sistema que vemos as mesmas reproduções há séculos, pois, os governantes precarizam os recursos, os salários, as escolas e o que vemos são professores com sobrecarga de trabalho e o currículo que dificulta em ações mais emancipatórias.

Com essa ineficácia do sistema, causando desigualdade e exclusão às crianças, jovens, adolescentes e adultos surge a efetiva colaboração dos membros do movimento Românticos Conspiradores – educadores atuantes nas diversas redes de ensino e de pessoas realmente comprometidas com a educação.

Com o documento “Mudar a Escola, Melhorar a Educação: Transformar um País”, este documento vem anexo ao Terceiro Manifesto pela Educação no intuito de servir como instrumento para iniciar intenso debate nacional e efetiva mudança no atual sistema educacional.

Como aponta o texto do manifesto que com os resultados obtidos referente à escola, como a proposta das Leis Diretrizes e Bases vigente, é visto um sistema pautado em um modelo ultrapassado, embora tenha tido algumas mudanças, porém, as escolas limitam-se na transmissão de ensino. No manifesto é citado que a escola ainda não percebeu que a aprendizagem só ocorre quando há relação entre as pessoas em um quadro efetivo de educadores e gestores públicos com os estudantes e as comunidades entorno da escola.

Por isso, a suma importância das Alternativas para uma Nova Educação com práticas e projetos alternativos em várias cidades do entorno do litoral e Curitiba, além de outros estados, como São Paulo e Santa Catarina. Uma especialização inédita com essa temática e formato inovador, pois se compromete com a emergente necessidade de alteração do paradigma educacional hegemônico. Uma busca e trocas pelas inquietações que temos perante as escolas tradicionais e a busca de uma linha de pensamento inovador na educação. Pois, crianças e jovens tem direito a uma formação que as considere sujeitos na construção do conhecimento e sejam respeitados como atuantes e protagonistas nas ações e atividades coletivas nos locais onde estão inseridos.

O II Conane Caiçara iniciou com a palestra de José Pacheco educador conhecido por ser co-criador da Escola da Ponte, na cidade do Porto (Portugal), ele

desafiou os educadores e a todos os envolvidos de alguma forma com a educação, para sair do modelo tradicional de ensino e construir um modelo de aprendizado colaborativo, no qual as pessoas aprendam juntas, construindo projetos comuns.

Assim, eu menciono um projeto colaborativo de alguns estudantes de pós-graduação do Setor Litoral, que decidiram investir em um projeto de educação inovadora para seus filhos. A Comunidade de Aprendizagem Maria da Restinga (Coamar), que oferta atividades para crianças de dois a seis anos de idade, no período da tarde, promovidas pelos pais, que se revezam por escala, uma educadora e voluntários da comunidade acadêmica.

Além do projeto Coamar, outras iniciativas fomentam a discussão e o estudo de novas formas de educação no Setor Litoral, entre elas o curso de especialização em Alternativas para uma Nova Educação, que derivou do movimento brasileiro e latino-americano por uma nova educação que organizou a partir de 2013 as Conferências Nacionais de Alternativas para uma Nova Educação. Por isso, o aprendizado colaborativo ocorreu durante seis meses (agosto a dezembro de 2017), com a minha participação, com a atuação do Neri Conceição da Costa – Contra mestre Neri Pescador do grupo de Capoeira Zoeira Nagô e Felipe Néri Souza da Costa, nosso filho de 04 anos com a Comunidade de Aprendizagem Maria da Restinga (Coamar), atuando com a capoeira como ferramenta pedagógica e como voluntária da comunidade acadêmica.

O Neri é nascido no município de Matinhos/PR, pescador profissional, formado em técnico em Pesca pelo Instituto Federal do Paraná, Licenciado em Ciências pela Universidade Federal do Paraná- Setor Litoral e Contra mestre de Capoeira formado pela Federação Paranaense de Capoeira.

No artigo Brincar e trabalhar de Dantas (2008) publicado no livro O Brincar e suas teorias – abrange que o termo “lúdico” abrange dois aspectos: a atividade individual e livre e a coletiva e regrada. Ela no seu artigo salienta que ao pedir o sinônimo da palavra lúdico para profissionais de educação infantil, é a tendência a oferecer “prazeroso” e nunca “livre”. Em uma sala uma criança não poderá exercer uma atividade livre, sua liberdade crescerá na medida em que lhe são oferecidas possibilidades de ação. Com isso, a capoeira possibilita a itinerância a todos com toda a sua diversidade social e cultural, ampliando as suas experiências e conhecimentos, de forma a estimular o interesse pela dinâmica da vida social, por

isso a atuação do projeto ocorreu em ações em comunidade, levando a capoeira com atividades lúdicas e interativas com as crianças e a todos os envolvidos.

Através do trabalho lúdico, com movimentos de capoeira, nós conseguimos a interação e integração de todos os envolvidos no projeto COAMAR – as crianças, a pedagoga, mães, pais e membros da comunidade, com isso, observando o desempenho de cada participante através dos elementos básicos da educação psicomotora: esquema corporal, lateralidade, estrutura espacial e orientação temporal.

No limite de cada um de nós, foi feito brincadeiras de dança (ginga), canto e ritmo de palmas, visando primeiramente o limite do nosso corpo, para depois completar a brincadeira de capoeira. Em segundo lugar foi usado a lateralidade, pois, nós visamos aprimorar algumas habilidades com as esquivas da capoeira – para o lado esquerdo e para o lado direito, através da esquiva alta e esquiva baixa e esquiva da cocó rinha e alguns movimentos gestuais (golpes). Com isso, nós conseguimos trabalhar a estruturação espacial com movimentos – abaixar, levantar, ir para frente ou para o lado. Na orientação temporal nós conseguimos trabalhar a coordenação motora no ritmo das palmas juntamente ao som do berimbau – em ritmos lento, moderado e rápido, como também no ritmo do canto, com isso, aprimorando o canto, sendo ele no ritmo mais rápido ou devagar.

Todo esse processo de trabalho lúdico aconteceu conforme a possibilidade de cada integrante, onde foi prazeroso atuar com a capoeira de uma forma lúdica no projeto COAMAR.

FIGURA 1 – Participação no projeto da Comunidade de Aprendizagem Maria da Restinga.





Através do trabalho lúdico com movimentos da capoeira foi possível observar a interação e integração das crianças com as suas mães, a atuação foi feita através dos elementos da educação psicomotora.

O Projeto Lúdico de Capoeira: Educar e Brincar no Balanço da Maré com as atividades de capoeira como uma ferramenta pedagógica de forma lúdica e pedagógica, envolvendo elementos teatrais, musicais com expressões artísticas e culturais. Por isso, o intuito é promover atividades interativas através da música e interagir com elementos básicos da educação psicomotora.

Conforme Maluf (2014) para que se tenha uma boa aprendizagem os elementos básicos são imprescindíveis na estruturação da educação psicomotora. Segundo Le Boulch (1983), a educação psicomotora é entendida como uma metodologia de ensino que instrumentaliza o movimento humano enquanto meio pedagógico para favorecer o desenvolvimento da criança.

Por isso, na ação as atividades na capoeira são exploradas os elementos básicos da educação psicomotora: Esquema corporal; Lateralidade; Estruturação espacial e Orientação temporal.

O Esquema corporal é explorado na capoeira para que a criança conheça o seu próprio corpo e com isso, possa movimentar-se e agir. Segundo Maluf (2014) o esquema corporal é um componente imprescindível para a formação da personalidade da criança. A lateralidade é explorada para que a criança tenha a capacidade de dominar os dois lados do corpo juntos ou separadamente. Na interação é importante salientar a diferença entre direita e esquerda e também a noção de distância entre elementos posicionados tanto do lado direito como do lado esquerdo. De acordo com Coste (1981:64), “A dominância lateral só se desenvolverá a partir do momento em que os movimentos se combinam e se organizam numa intenção motora”.

A estruturação espacial, segundo Maluf (2014) é o modo como a criança se acha no espaço e situa as pessoas e os objetos. Nas atividades interativas na capoeira as orientações de espaços são de suma importância como: ir para frente, para trás, para a direita e à esquerda, para baixo, para cima. Segundo Maluf (2014) na estruturação espacial, a criança tem consciência do seu próprio corpo em um ambiente, do lugar e da orientação que pode ter em relação a pessoas e objetos.

A orientação temporal, conforme Maluf (2014) é a capacidade que a criança possui de situar-se frente a muitos acontecimentos: antes, após e durante. Como também a duração de intervalos. Como: noções de tempo longo e curto – é usado na capoeira com o ritmo das palmas e com as músicas; noções de cadência lenta ou rápida – é usado na capoeira com atividades que diferencia entre o andar e o correr.

2 MEMÓRIA DE VIDA

Eu nasci em Curitiba e vivenciei uma infância rodeada por prédios, mas a minha família sempre passava as férias do final do ano na cidade litorânea Matinhos – Paraná. Lembro-me de uma educação tradicional nas escolas públicas que eu estudei, mas recordo de professores que mesmo no ensino tradicional, conseguiam trabalhar com metodologias diferenciadas de ensino.

Formada em Licenciatura em Ciências em 2015 pela UFPR– Setor Litoral foi possível trabalhar com projetos de pesquisa com estudantes das séries finais do ensino fundamental como bolsista do PIBID e posteriormente trabalhar como pesquisadora do PIBIC sobre os impactos socioambientais dos resíduos sólidos orgânicos do mercado municipal Manoel Machado. Pois, como licenciada em Ciências na UFPR – Setor Litoral eu vivenciei uma formação acadêmica inovadora, em que o PPP (projeto político pedagógico) propicia ao discente uma busca do conhecimento baseado com os seus tripés: fundamentos teóricos práticos (FTP), projetos de aprendizagem (PA) e interações culturais humanísticas (ICH). Com tantas buscas e descobertas no decorrer da graduação, eu vejo que a busca por inovações, em que você possa interagir com uma comunidade, uma escola pública ou municipal, enriquece a pesquisa e expande o conhecimento na região litorânea. Então, essas trocas de saberes é imprescindível na educação à infância, juventude e na velhice.

Durante a minha formação o projeto de aprendizagem um dos tripés do PPP proporcionou uma busca de conhecimentos a mim e ao Neri meu marido pescador artesanal, docente do curso licenciatura em Ciências 2013. A pesquisa foi inserida na comunidade da pesca artesanal na colônia Z4 de Matinhos. Uma pesquisa feita com os resíduos de pescados transformados em adubo orgânico desidratado, na qual foi pesquisado e feito o projeto inicialmente em uma escola localizada em Pontal do Paraná – Escola Estadual Professor Paulo Freire com estudantes e professores de ciências, com a orientação do professor Dr. Luiz Everson da Silva UFPR – Setor litoral. Posteriormente, a pesquisa estendeu-se à comunidade de pesca com pescadores e pescadoras artesanais.

Há na UFPR – Setor litoral essa formação inovadora em que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas de forma integrada, proporcionando ao discente um aprendizado global e não somente territorial. Assim, eu vejo que

como docentes e educadores nós devemos buscar uma linha de pensamento inovador na educação.

Enfim, com a inserção do curso de especialização de alternativas para uma nova educação eu percebo um novo olhar além dos muros da universidade e das escolas. Um novo processo de ensino e aprendizado crítico e reflexivo para os educadores e os educandos, com a interação desde o nível de educação básica, fundamental até a pós-graduação. Pois, eu acredito em um novo processo de ensino na educação que dê bons frutos e ótimos resultados com alternativas para uma nova educação.

3 RELATO

O CONANE CAIÇARA E NACIONAL – DF foram Conferências que permearam pessoas realmente comprometidas com a educação, sobretudo o CONANE é um espaço do plural com escolas diferenciadas, com alguns critérios básicos com conferências que são depositórios do SABER.

Menciono a fala da Sonia Goulart “que esse movimento busca na educação uma inovação, não como uma coisa fantástica, mas, sobretudo o educador solitário e sonhador com os seus sonhos e projetos na educação”.

Na apresentação do Valdo Cavallet no CONANE NACIONAL no desafio: Ruptura e Ousadia na Educação ele apresentou um vídeo sobre o campus, mostrando porque é uma referência e sobre o avanço na especialização com projetos em execução sobre alternativas novas na educação. Por isso, nós discentes da ANE devemos nos apropriar ao máximo desse suporte educacional, com docentes engajados em uma nova alternativa de educação para que possamos avançar as fronteiras educacionais.

Nesse dia, ao presenciar projetos inovadores como: Escola Livre Ainy – Thiago Berto – Guaporé/RS; Escola da Serra/MG- Sergio Godinho e Escola na Rua – Luna Lambert/DF, foi possível acreditar em nossos sonhos e projetos permeados na educação inovadora.

A Luna Lambert eu a conheci no Círculo 5 : Transformação da Educação pela mão dos Educandos. Integrante da Escola da Rua, professora de geografia, leciona na escola São Sebastião e atua com os estudantes em contra turno nesse movimento que busca uma produção de conhecimentos da comunidade local, no qual não é contemplado pelos Parâmetros Curriculares.

A ação do grupo no Círculo 5 é conscientizar os educadores sobre os direitos legais que garantem a autonomia dos educadores para realizar o mesmo com os educandos, criando uma ferramenta Online – Facebook no qual será postado leis, artigos e documentos que garantem esse direito.

No nosso grupo firmou-se em criar uma campanha nas redes para compartilharmos práticas transformadoras de educandos que envolvem a comunidade. Eu escolhi escola-comunidade pelo interesse de trabalharmos com o projeto, atuarmos não somente no local, mas trabalhar com a itinerância na comunidade da pesca artesanal da Colônia Z4 de Matinhos. Trabalhar com a

itinerância é possível atuar na beira da praia, nas ruas em lugares sem paredes, ou seja, ao ar livre e ampliar a busca das crianças pelos conhecimentos tradicionais e históricos com brincadeiras e interações com a capoeira ou assuntos relacionados à comunidade, como lendas, contação de histórias locais ou regionais, entre outros.

As Conferências possibilitaram que surgissem novas ideias para os projetos não somente os educacionais, mas para as nossas vidas... Como a apresentação cultural do Maracatu Vivendo e Aprendendo.

FIGURA 2- APRESENTAÇÃO CULTURAL DO MARACATU NO III CONANE EM BRASÍLIA/DF.



As apresentações da Cultura popular em congressos são de suma importância para que a Cultura popular seja divulgada e conhecida por todos que estão presentes no evento.

Na roda de conversa no CONANE Nacional o desafio: Estratégias e Fortalecimento e Expansão das Escolas Inovadoras com os desafiadores José Pacheco – Projeto Âncora/EcoHabitar e Helena Singer – Centro de Referências em Educação Integral e Sonia Goulart – Conane Nacional com outros professores que integram em projetos. A fala de Helena Singer O que fazer? Estratégias e fortalecimento das escolas inovadoras. O que nos impede?

O que nos impede no Brasil de expandir é o sistema, não tem como formar uma equipe com uma proposta pedagógica com as trocas de professores nas escolas. O fortalecimento da demanda de uma nova educação firmou-se com o Movimento da Ocupação nas Escolas pelos estudantes. É visto que o financiamento público é feito somente para escolas estaduais e as escolas comunitárias ficam

esquecidas. A Helena Singer foi uma das integrantes da banca da tese ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo de Tathyana Gouvêa - O movimento brasileiro de renovação educacional no início do século XXI, apresentação feita por ela no CONANE CAIÇARA um trabalho que aborda as características do modelo educacional brasileiro burocrático e a renovação de movimentos educacionais no Brasil. Outra participação importante foi a Oficina 1 no CONANE Nacional - Pedagogia da Cooperação com os mediadores Fábio Brotto e Denise Jayme. Uma dinâmica com jogos que envolveu todos os participantes, inclusive com estrangeiros na roda: um venezuelano, um colombiano e uma argentina.

A dinâmica teve início com um jogo disputado – par ou ímpar, e posteriormente do adivinha, tinha que adivinhar o número de 6 a 10 do outro participante. No final foi pedido que escrevesse sobre as interações dos jogos e tudo o que cada um tinha sentido. O primeiro foi apontado como uma disputa para vencer e o segundo como uma aproximação mental do parceiro do jogo. Ao final todos constataram que deixamos de apontar as emoções, os sentimentos de cada um durante os jogos. A vida nos deixa assim, tantas rivalidades e competições que deixamos ou esquecemos das emoções, nós devemos reaprender com as crianças que se expressam pelas emoções nas brincadeiras da vida e a vida é movida pelas nossas emoções e sentimentos.

Um aprendizado, pois a pedagogia transmitido pelo lúdico abrange a atividade individual e livre e a coletiva e regrada. Ludicamente é visto como prazerosamente, alegremente, e não livremente e esquecemos ou não deixamos de ser livres um momento do mundo que nos rodeia.

FIGURA 3 RODA DE CONVERSA NO CONANE NACIONAL



Na roda de conversa no CONANE Nacional o desafio: Estratégias e Fortalecimento e Expansão das Escolas Inovadoras com os desafiadores José Pacheco, Helena Singer e Sonia Goulart – Conane Nacional com outros professores que integram em projetos foi possível observar o encaminhamento a ser seguido com professores que são referências na educação e com pessoas que atuam diariamente com projetos.

Na roda de conversa Educação de jovens e adultos no século XXI no CONANE CAIÇARA articulou-se em torno daquilo que cada participante trouxe de expectativas no evento e alguns estudantes da ANE apresentaram para os participantes as propostas apresentadas nos projetos de intervenção, e foi firmado com a fala de cada um com as suas particularidades, como localidades, intervenções e mudanças necessárias na educação atual.

Enfim, a fala do Celso Vasconcellos no CONANE CAIÇARA que conta a sua história de sua vida. Um gesto de um grande mestre, pois precisamos nos conhecer, para nos apropriar de tudo que a vida nos oferece. A associação de capoeira Zoeira Nagô apresentou no encerramento do CONANE CAIÇARA além da capoeira, apresentou alguns elementos das danças populares brasileiras: jongo, samba de roda, frevo e ciranda. Uma apresentação que transmitiu através da dança e da arte a nossa cultura popular.

FIGURA 4 APRESENTAÇÃO DO GRUPO ZOEIRA NAGÔ NO II CONANE CAIÇARA



Uma apresentação que emocionou todos que assistiram, pois além da capoeira, foi apresentado alguns elementos das danças populares brasileiras. Uma apresentação que através da dança e da arte apresentou a nossa cultura popular.

O Curso finalizou-se com a III Conferência de Alternativa para uma Nova Educação – Conane Caiçara. A conferência teve o objetivo de promover o diálogo, compartilhar e aprofundar conhecimentos e vivências em novas alternativas educacionais com apresentações de projetos dos discentes da primeira turma da ANE.

O projeto lúdico de capoeira: Educar e brincar no balanço da maré apresentou-se no Colégio Tereza Ramos no bairro do Tabuleiro. Com a mediação da professora de artes e discente do curso Samira Xavier que mediu os participantes do evento até a escola, porque ela leciona lá e o seu projeto foi feito com várias oficinas para que os estudantes estivessem envolvidos, mas, sobretudo a comunidade do bairro e de outros balneários. Então, nós participamos na escola porque a capoeira é itinerante, esta pode ser atuada e demonstrada no local do projeto, mas também em outras comunidades ou lugares.

Então, foi falado sobre o projeto aos participantes do evento com a participação do Contra mestre Neri Pescador da Associação de capoeira Zoeira Nagô, professor de capoeira ele atua e participa do projeto, alunos e participantes do projeto, demonstramos na prática de uma maneira lúdica alguns elementos da educação psicomotora, foi cantado uma música, acompanhado com palmas e com o som do berimbau. Assim, todos seguiram até o projeto da horta em mandala com estrutura em bambus do Wilson Rubens discente da ANE.

FIGURA 5 APRESENTAÇÃO DO PROJETO NA III CONFERÊNCIA EM ALTERNATIVAS PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO





Apresentação do projeto na Conferência no Colégio Teresa Ramos no Tabuleiro, onde muitos conheceram o projeto e o curso.

O espaço tem a parceria com a Associação de Capoeira Zoeira Nagô por ter referências em projetos sociais em alguns estados como Paraná e Santa Catarina. As atividades de capoeira iniciaram em agosto do ano de 2017 no espaço com a participação da comunidade, com dias alternados (segunda-feira e quarta-feira), conforme a demanda de crianças, jovens e adultos haverá atividades diárias.

O intuito do projeto é atuar de uma maneira lúdica atividades interativas com a capoeira na educação infantil, atividades e interações que se iniciou em agosto de 2017 na Comunidade de Aprendizagem Maria da Restinga (Coamar) com as crianças, pais, mães e membros da comunidade. Eu ajudei no projeto como voluntária do dia para auxiliar a professora pedagoga Fernanda Cometti nas atividades do dia, no lanche, na organização do espaço. Então, eu ajudei e levei o Felipe no projeto nas terças-feiras, pois, a COAMAR salienta a importância da participação ativa dos responsáveis, sendo mães e ou pais e eu e o Neri atuamos com as interações lúdicas com a capoeira.

Através do trabalho lúdico, com movimentos de capoeira, nós conseguimos a interação e integração de todos os envolvidos no projeto COAMAR – as crianças, a pedagoga, mães, pais e membros da comunidade, com isso, observando o desempenho de cada participante através dos elementos básicos da educação psicomotora: esquema corporal, lateralidade, estrutura espacial e orientação temporal.

No espaço do projeto nós tivemos o privilégio de participarmos em uma roda de conversa, convidados pelo docente da UFPR – Setor Litoral Marcos Aurélio Zanlorenzi para apresentar e relatar sobre o projeto lúdico de capoeira: Educar e

Brincar no balanço da maré para a sua turma do ICH Cultura Popular (Interações Culturais Humanísticas). Também para abrilhantar a troca de saberes o mestre Bacico (Geraldo Ferreira da Silva) e contra mestres do grupo de capoeira Zoeira Nagô também participaram, além dos alunos do contra mestre Neri Pescador, a comunidade que frequenta o espaço, convidamos também o Erickson Costa Pinto integrante do projeto da Maria da Restinga, os discentes e integrantes do curso.

Uma conversa permeada por pessoas interessadas pela cultura popular – a Capoeira, a roda ministrada pelo conhecimento e saberes do mestre Bacico por essa arte e luta, posteriormente apresentamos e falamos sobre o projeto no qual ocorre no espaço e a colaboração na qual, nós atuamos com a comunidade da Maria da Restinga (COAMAR) com os elementos da educação psicomotora na capoeira com as crianças e todos os envolvidos no projeto.

FIGURA 6 RODA DE CONVERSA SOBRE A CULTURA POPULAR – CAPOEIRA



O nosso primeiro encontro com um docente com os seus estudantes no local do projeto, que permeou-se a cultura popular – capoeira, uma noite que o tempo foi esgotado por tantos saberes e conhecimentos.

Também o grupo de capoeira Zoeira Nagô foi convidado pelo prof. Marcos para a abertura do FICH 2017 (Festival de Interações Culturais Humanísticas 2017), onde a roda foi ministrada pelo mestre Bacico com os integrantes do grupo: professores, contra mestres, mestres e alunos; com discentes e docentes do campus e toda a comunidade envolvida.

Posteriormente eu e o Neri comentamos sobre a importância da oficina que aborda sobre a Educação Popular e a suma relevância ao tema referente a Educação Ambiental no projeto lúdico de capoeira: Educar e Brincar no balanço da maré. Um tema pertinente na associação de capoeira, pois é feito e atuado projetos

sobre essa temática e nós como educadores temos a convicção que somente pela educação formal e não formal que ocorrerá mudanças e transformações significativas para a comunidade e todos os envolvidos.

FIGURA 7 PARTICIPAÇÃO NA ABERTURA DO FESTIVAL DE INTERAÇÕES CULTURAIS HUMANÍSTICAS 2017



Além da abertura do evento com uma roda de capoeira ministrada pelo mestre Bacico, eu e o Neri comentamos sobre o projeto lúdico de capoeira e a importância de atuar com Educação ambiental na capoeira.

A primeira ação do projeto foi feita uma roda de conversa com a participação do mestre Bacico, contra mestre Danilo Borges Machado Filho, contra mestre Lidiomar Pedro da Costa, contra mestre Neri Pescador com os seus alunos, comunidade e discentes do curso.

Iniciou a roda com a apresentação do projeto lúdico de capoeira e em seguida eu relatei como o meu olhar diferenciou-se após o início do curso e com a prática da capoeira, através da capoeira e como praticante dela, mas, sobretudo praticá-la com o meu filho, eu percebi o quanto ela estimula a criança, jovens e adultos para o desenvolvimento da coordenação motora através da atividade lúdica.

A prática da mãe ou pai com o seu filho, o estimula para a prática, mas com a complexidade que há na capoeira, é estimulado também o conhecimento na cultura popular e com isso, estimula a criança, jovens e adultos para outros conhecimentos, pois, estes podem ser usados e utilizados como uma ferramenta pedagógica, vistos e usados pelo mestre e seus contra mestres, por isso, foi essencial a presença deles na ação de capoeira.

Apresentou-se registros e pinturas do Carybé, no qual com as suas obras na pintura, Jorge Amado na literatura e Pierre Verguer na fotografia, estes foram instrumentos de divulgação das principais características positivas dessa arte-luta, mas sobretudo para as manifestações culturais afro-brasileiras.

Posteriormente, o mestre Bacico fez um resgate histórico sobre como os negros chegaram ao Brasil e como eram tratados verdadeiramente pelos donos da casa grande e pelos os seus maldosos feitores. Apresentou-se a parte histórica da capoeira, a cultural e a social, pois, foi falado sobre o projeto Escola na capoeira e sobre a dinâmica e diversidade na qual é atuado a capoeira com as crianças nas escolas do município. Enfim, uma tarde proveitosa e arregrada de cultura popular.

FIGURA 8 PRIMEIRA AÇÃO DO PROJETO SOBRE A CAPOEIRA



Na ação abordou-se a capoeira historicamente, mas também a arte, pois com a sua complexidade é possível apresenta-lá de uma maneira lúdica e prazerosa.

Na segunda ação foi abordado o tema sobre Educação Ambiental no grupo de capoeira Zoeira Nagô, para a comunidade, alunos do projeto e discentes do curso, pois no grupo de capoeira já é desenvolvido assuntos pertinentes a esse tema e como atuantes do projeto, nós estamos convictos da suma importância da temática.

“Educação Ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem novos conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros”. (DIAS, 2004, p.53).

A importância da Educação Ambiental centra-se na possibilidade de repensar as teorias e práticas que fundamentam as ações educativas, quer nos contextos formais ou informais, numa perspectiva interdisciplinar, orientado para a solução dos problemas voltados para a realidade local, adequando-os ao público alvo e a realidade dos mesmos. Pois, a Educação Ambiental se constitui em um exercício para a cidadania, e neste contexto, o objetivo é contribuir para o desenvolvimento de ações relacionados à Educação Ambiental da população de Matinhos. Principalmente, na colônia Z4 dos pescadores do Município de Matinhos; desenvolver ações relacionadas à Educação Ambiental. Com isso, pretende-se não somente propor o uso racional dos resíduos sólidos orgânicos do mercado, mas, sobretudo avaliar a possibilidade de geração de renda numa perspectiva sustentável.

Segundo Vasconcellos (1997) a presença em todas as práticas educativas, da reflexão sobre as relações dos seres entre si, do ser humano com ele mesmo e do ser humano com seus semelhantes é condição imprescindível para que a Educação Ambiental ocorra. Ações educativas que permitam reflexões à comunidade pesqueira sobre a grande quantidade de resíduos sólidos orgânicos de pescados encaminhados em um aterro sanitário, localizado em Pontal do Paraná. Pois, há uma enorme variedade de peixes, crustáceos em geral comercializados no Mercado Municipal o ano inteiro, portanto encontra-se elementos químicos abundantes encontrados nesses rejeitos sólidos orgânicos.

Deste modo os resíduos sólidos orgânicos podem ser trabalhados com pescadores e pescadoras, de uma maneira sustentável, ampliando as suas rendas e formando uma Cooperativa na própria colônia artesanal. Com ações e iniciativas conviria de modelo para todo o litoral e Estado paranaense. Pois, para melhorar a

fertilidade do solo é conveniente utilizar fertilizantes (adubos químicos), no qual são extraídas rochas que são moídas ou tratadas quimicamente para a produção de adubos. Na extração ocorrem impactos ambientais na natureza, em amplas áreas de rochas e calcários, sendo dizimadas diariamente com ações antrópicas. Com isso, acarretando inúmeras perdas ao meio ambiente e as futuras gerações.

Por isso, foi apresentada a pesquisa que propõe a transformação dos resíduos sólidos orgânicos em adubo orgânico desidratado, para beneficiar toda a comunidade pesqueira e ao meio ambiente. Em contrapartida, o adubo orgânico é feito com o reaproveitamento dos resíduos sólidos, não causando impactos ambientais.

O objetivo da ação foi: promover a Educação Ambiental; ampliar o assunto com um projeto sobre Educação Ambiental formal e não formal sobre o reaproveitamento dos resíduos de peixes do mercado municipal de Peixes Manoel Machado em adubo sólido orgânico desidratado; promover interações prazerosas através da temática, com isso, fortalecendo a identidade local- o pescador artesanal e contribuindo com a difusão cultural de uma comunidade pesqueira.

Portanto, abordando o tema sobre os resíduos de pescados do mercado de peixe na caçamba nos fundos do mercado, sendo estes que causam vários impactos socioambientais à comunidade, então, é uma questão educacional relevante, pois é um tema visto e vivido por elas, assim, de uma maneira interativa e dialógica com a comunidade, foi possível mostrar o mercado municipal, apresentar as espécies disponíveis e conhecer os pescadores e pescadoras artesanais da colônia Z4 de Matinhos- Paraná.

Pois, segundo Maluf (2014) as atividades lúdicas são atividades que devem propiciar a experiência completa do momento, associando o ato, o pensamento e o sentimento. Porém, mais importante do que o tipo de atividade lúdica é a forma como ela é dirigida e vivenciada e qual os objetivos da sua realização. Conforme a autora são vários os benefícios das atividades lúdicas, e entre eles estão: assimilação de valores; aquisição de comportamentos; desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento; aprimoramento de habilidades e socialização.

Por isso, no projeto as atividades lúdicas são indispensáveis para os envolvidos, pois proporciona para elas e a todos os envolvidos melhores condições de ensino-aprendizagem, com isso, ampliando os tipos de atividades lúdicas existentes como: desenhar, brincar, jogar, dançar, construir coletivamente, ler, usar

softwares educativos, passear, dramatizar, cantar, fazer teatros de fantoches, entre outros.

Portanto, segundo Maluf (2014) as atividades lúdicas enquanto função educativa propiciam a aprendizagem da criança, fazendo com que a criança se sinta mais a vontade e mais motivada a aprender. Então, entendemos que como educadores devemos estimular as funções psicomotoras necessárias para o aprendizado das crianças seja na capoeira com os elementos básicos da educação psicomotora, ou nos tipos de atividades lúdicas já mencionado no texto.

FIGURA 9 SEGUNDA AÇÃO DO PROJETO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Foi visto e verificado pelos participantes toda a comunidade, inclusive como é feita a fabricação das canoas de fibras pelos pescadores artesanais.

A ação foi feita na comunidade de pesca na colônia Z4 e apresentado um projeto feito na comunidade sobre Educação ambiental formal e não formal. Foi apresentado o mercado e todas as espécies disponíveis para a venda.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do projeto é atuar e praticar a capoeira de uma maneira lúdica, onde adultos e crianças atuem simultaneamente através de atividades lúdicas. Pois, quando eu iniciei a prática da capoeira com o projeto eu observei o quanto o Felipe o nosso filho de 4 anos e 8 meses relutou para que eu fizesse outra atividade com ele, mas ao praticá-la com um método lúdico com brincadeiras e interações que abordam movimentos que estimulam as crianças e adultos a desenvolver a coordenação motora, atualmente ele atua comigo e com o Neri brincando com os movimentos, se socializando com outras crianças, e adultos envolvidos no projeto.

E como foi citado o trabalho lúdico deve ser prazeroso, mas livremente, pois, ao ser livre torna-se prazeroso e com a nossa atuação com as crianças é nítido a interação lúdica entre crianças e adultos, seja com os movimentos na capoeira com os elementos básicos da educação psicomotora, ou com a musicalidade ou com as danças.

E isso, foi visto e vivido na COAMAR - Comunidade da Maria Restinga, onde atuamos na comunidade com a capoeira de uma maneira lúdica, onde era prazeroso não somente para nós, mas também para as crianças. Dessa forma, atuamos como um projeto colaborativo, onde trocamos saberes e nos socializamos com uma outra comunidade, que atua com um projeto alternativo no qual mães, pais e crianças se envolvem e vivenciam as práticas juntos. Como a obra vista de José Pacheco Aprender em Comunidade – este é o eixo central da obra, a ideia riquíssima de comunidade de aprendizagem, a troca de saberes entre as comunidades, e essa troca foi imprescindível no projeto, mas, sobretudo para as nossas vidas- que entrelaça as amizades que foram feitas, a socialização que tivemos com as crianças e todos os envolvidos e a cooperação mútua entre os projetos.

E a capoeira no projeto e no grupo é usada como uma ferramenta pedagógica pelos mestres, contra mestres e professores e é mostrado essa cultura popular tão importante para o nosso país, pois é umas das maiores manifestações afro-brasileiras, por isso, foi firmado essa importância na ação de capoeira, onde foi contextualizado essa arte luta historicamente com a suma importância da participação do Mestre Bacico e os contra mestres Danilo e Lidiomar. E sendo um espaço alternativo com práticas e saberes foi firmado no projeto a roda de conversa com a turma de Interações Culturais Humanísticas Cultura Popular, no qual foi

abordado e apresentado o projeto para os estudantes e falado propriamente sobre a capoeira.

A atuação feita sobre Educação Ambiental foi bastante pertinente não somente para os participantes da capoeira, mas também para toda a comunidade. Pois, como pescadores artesanais e docentes em Licenciatura em Ciências, abordamos um projeto realizado durante a nossa graduação que aborda a educação ambiental formal e não formal sobre uma comunidade pesqueira. E o objetivo do projeto é abranger e dar ênfase a esse tema, mas, sobretudo envolver saberes e conhecimentos da comunidade da pesca – colônia Z4 de Matinho/PR. Visto que na associação é um tema pertinente com projetos no qual é envolvido a capoeira, mas sobretudo a comunidade, ou seja não somente a criança , mas a sua família ou o responsável por ela.

A complexidade vista e vivida na capoeira foi visto, sobretudo nos escritos de Morin, pois ele enfatiza que o sujeito diante da dinâmica dos sistemas planetários é abordado a proposta da complexidade pretende religar os conhecimentos dispersos e integrá-los a outros que complementariam o assunto, como as ciências e as humanidades, e mais que isso, entre as ciências da natureza e a cultura.

As ideias de Morin constituem, como sempre, um sistema aberto que nos incita a abandonar o conforto das excelências disciplinares, mas ao desafio das incertezas que comandam as posturas transdisciplinares. E se essa reforma de pensamento conseguisse atingir todos os setores da cultura, seria possível supor que a sociedade como um todo encontraria uma educação pluralista, transgressora e democrática, dando oportunidade para que as futuras gerações tenham o direito de repensar o mundo de modo mais ético e responsável.

5 REFERÊNCIAS

COSTE, J. C. **A psicomotricidade**. Paris: PUF,1981.

DIAS, G .F. **Educação ambiental:princípios e práticas**. 9º Edição, São Paulo, Gana, 2004, p.53.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento-** A psicogenética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas.

PACHECO, JOSÉ. **Aprender em Comunidade**. 1 ed.São Paulo:Edições,SM,2014.

KISHIMOTO, M. T. O. Brincar e suas Teorias.In: DANTAS HELOYSA – **Brincar e trabalhar**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MALUF, A. C. M. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MORIN, EDGAR. **A cabeça bem feita:repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução Eloa Jacobina, 11º ed. Rio de Janeiro:Bertrand Brasil, 2005, 128 p.

MANIFESTO PELA EDUCAÇÃO. **Mudar a Escola, Melhorar a Educação: Transformar um País**. (<http://www.facebook.com/manifestopelaeducacao>). Online: 2013. Disponível em: <<http://manifestopelaeducacao.blogspot.com/2013/10/mudar-escola-melhorar-educacao.html>>.

VASCONCELLOS, H. S. R. A pesquisa ação em projetos de Educação Ambiental. In: PEDRINI, A.G. (org). **Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. Petrópolis, Vozes, 1997.